Por Antônio Britto

Em novo artigo, Antônio Britto avalia que, apesar do consenso sobre os desafios da saúde suplementar, 2025 termina sem uma reforma concreta — evidenciando a paralisia das instituições públicas e a dificuldade do setor privado em liderar mudanças estruturais.

Peço sua ajuda. Tente olhar para o ano que está terminando e identificar uma, uma só reforma, mudança, melhoria no sistema de saúde suplementar brasileiro que foi implementada ou, ao menos, encaminhada através de um bom debate e uma interação construtiva.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Futuro da Saúde, em 19.12.2025